Boletim Econômico Semanal

27 de fevereiro de 2026

Retrospectiva

O ambiente internacional inicia a semana sob maior aversão ao risco, com forte alta do petróleo diante das tensões no Oriente Médio, o que reacende preocupações inflacionárias e aumenta a incerteza sobre a trajetória dos juros nas economias centrais. Bolsas globais operam pressionadas, enquanto ativos de proteção, como ouro e *Treasuries*, ganham demanda. A semana ainda será marcada por indicadores relevantes nos EUA e na Europa, que poderão influenciar as expectativas de crescimento e política monetária. No Brasil, o Ibovespa encerrou a última semana com leve recuo em reais, enquanto os juros domésticos avançaram nos vértices curtos e intermediários após surpresa altista do IPCA-15. A elevação do petróleo tende a favorecer o setor externo e a arrecadação, mas adiciona pressão inflacionária, o que exige cautela quanto à trajetória da Selic. A divulgação do PIB, dados de emprego e produção industrial será central para a avaliação do cenário econômico doméstico.

Renda Variável

Na semana analisada, a renda variável apresentou comportamento divergente entre o mercado doméstico e o internacional. Enquanto Ibovespa (+0,25%) e IBX (+0,31%) registraram leve valorização, os índices globais — MSCI World (-0,97%) e S&P 500 (-1,21%) — recuaram, indicando maior sensibilidade do cenário externo. O desempenho relativamente estável do mercado brasileiro pode estar associado a fatores específicos de composição setorial e fluxo, porém o ambiente internacional permanece marcado por incertezas e potencial volatilidade. Assim, apesar do resultado positivo no mercado doméstico, recomenda-se cautela diante da possibilidade de oscilações decorrentes do contexto macroeconômico global.

Renda Fixa

A renda fixa apresentou desempenho positivo em todos os principais benchmarks, com destaque para os índices de maior duração, como IMA-B 5+ (+1,65%) e IMA-B (+1,09%), que superaram o CDI (+0,22%). O movimento indica valorização por marcação a mercado nos vértices mais longos da curva. Contudo, embora o resultado tenha sido favorável no período, o ambiente macroeconômico ainda inspira prudência, uma vez que expectativas relacionadas a inflação, juros e cenário externo podem gerar volatilidade adicional nos próximos períodos, especialmente nos ativos de maior sensibilidade.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno na Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	fev/26	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,22%	0,94%	2,12%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,27%	1,16%	2,38%
IMA Geral	0,46%	1,20%	2,53%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	1,09%	1,93%	2,95%
IMA-B 5	0,37%	1,13%	2,35%
IMA-B 5+	1,65%	2,55%	3,41%
Prefixados			
IRF-M	0,37%	1,10%	3,09%
IRF-M 1	0,23%	1,00%	2,21%
IRF-M 1+	0,42%	1,15%	3,46%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	0,25%	5,32%	18,54%
IBX	0,31%	5,33%	18,67%
MSCI WORLD	-0,97%	-0,93%	-3,76%
S&P 500	-1,21%	-2,18%	-5,75%

Resumo Relatório FOCUS

Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2026 apontam para uma taxa de 1,82%. Para 2027, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão também de 1,80%.

INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2026 é de 3,91%. Para 2027, o mercado projeta uma taxa de 3,79%.

IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de fevereiro ficaram em 0,47%. Para o mês de março a projeção foi de 0,32%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,92%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2026 é de 4,21%.

Projeção Meta Atuarial -2026			
IPCA + 5,75%	9,83%	INPC + 5,75%	9,92%

IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2026 foi de 3,67%. Para 2027, a projeção ficou em 3,74%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2026 foram estimadas em 12,00% ao ano. Para 2027, a expectativa é de uma taxa em torno de 10,50% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,42 para o final de 2026 e em R$ 5,50 para o encerramento de 2027. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US$ 68,63 bilhões em 2026 e de US$ 72,15 bilhões em 2027.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US$ 75 bilhões para 2026 e de US$ 78,15 bilhões para 2027.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 70%. Para 2027, a projeção ficou em 73,85%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,50% Para 2027, a projeção ficou em -0,42%.

	2026				2027				2028		2029	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,99	3,91	**3,91**	= (1)	3,80	3,80	**3,79**	▼ (1)	3,50	= (17)	3,50	= (26)
PIB (var. %)	1,80	1,82	**1,82**	= (1)	1,80	1,80	**1,80**	= (9)	2,00	= (103)	2,00	= (50)
CÂMBIO (R$/US$)	5,50	5,45	**5,42**	▼ (2)	5,50	5,50	**5,50**	= (4)	5,50	= (3)	5,50	▼ (1)
SELIC (% a.a.)	12,25	12,13	**12,00**	▼ (2)	10,50	10,50	**10,50**	= (55)	10,00	= (6)	9,50	= (18)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

20/02/2026 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.